

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE UMA APENDICECTOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** FERNANDO HENRIQUE PINHEIRO  
ISABEL FERREIRA NETA

**Autores:** MICNÉIAS DO NASCIMENTO FERREIRA  
LARYSSA RAMOS BEZERRA  
ALBA REJANE GOMES DE MOURA RODRIGUES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A enfermagem tem procurado sistematizar a assistência, a qualidade do cuidado e a comunicação ao paciente com isso procuram-se fazer com que o mesmo no pós-operatório tenha menos riscos de complicações, contribuindo para sua recuperação. Apendicite é a inflamação do apêndice vermiforme, podendo ser causada por dificuldade de drenagem do conteúdo apendicular, aumento do volume do apêndice e mudanças na circulação. Ela é caracterizada clinicamente por dor localizada na região periumbilical, náuseas e/ou vômitos, e febre baixa. O tratamento indicado é a apendicectomia, que é uma intervenção cirúrgica destinada a remoção do apêndice, e realizada após uma hipótese diagnóstica de apendicite, diminuindo o risco de perfuração do intestino grosso. O objetivo desse trabalho foi descrever a assistência de enfermagem no período pós-operatório de uma apendicectomia. Trata-se de um relato de experiência, realizado por discentes e docentes do curso de enfermagem no mês de novembro de 2011, durante as práticas hospitalares da disciplina Enfermagem Cirúrgica I, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras - PB, na clínica cirúrgica do Hospital Regional de Sousa. Aplicou-se o processo de enfermagem em um jovem no pós-operatório de apendicectomia. Como resultado, evidenciou-se que o paciente de 16 anos teve diagnóstico médico de apendicite aguda, o qual apresentava dores no quadrante inferior direito, náuseas, sinal de Blumberg + e exames laboratoriais alterados. No pós-operatório imediato, ao exame físico, constatou-se incisão cirúrgica limpa, sem sinais flogísticos, uso de acesso periférico em MSE, RHA hipoativos, abdome com dor à palpação e percussão, eliminações intestinais ausentes há dois dias, dor ao urinar. Os principais diagnósticos de enfermagem foram: Risco para infecção relacionado à FO; Risco para infecção relacionado aos efeitos da anestesia e da manipulação cirúrgica. Através desses, foi realizado as seguintes condutas: monitorar a quanto a sinais e sintomas de infecção; administrar antibióticos com; avaliar a presença de sons intestinais para observar o retorno da função intestinal; e incentivar e ajudar o paciente a deambular para promover a peristalse. Conclui-se que acompanhar um pós-operatório de apendicectomia permitiu-nos aprofundar nossos conhecimentos sobre a patologia e desenvolvimento da assistência de enfermagem.